

## **PRÁTICAS ESPORTIVAS INOVADORAS: O FRISBEE NO ENSINO MÉDIO**

*INNOVATIVE SPORTS PRACTICES: THE FRISBEE IN MIDDLE SCHOOL*

*PRÁCTICAS DEPORTIVAS INNOVADORAS: EL FRISBEE EN LA ENSEÑANZA MEDIO*

**Matheus Dantas de Lucena<sup>1</sup>**

*matheusdantas2009@hotmail.com*

**Ailton Costa Neto<sup>1</sup>**

*ailtoncnt1998@gmail.com*

**Ana Cristina de Araújo<sup>2</sup>**

*ana.araujo@ifrn.edu.br*

**Darliston Yuri Silva de Souza<sup>1</sup>**

*darliston11yuri@gmail.com*

**Kássia Thaisa da Silva Barbosa<sup>1</sup>**

*kassiathaisa4@gmail.com*

**Thais Reis Silva de Paulo<sup>1</sup>**

*thais.reis.silva@hotmail.com*

**<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)**

**<sup>2</sup>Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Frisbee; PIBID; Educação Física Escolar.*

### **INTRODUÇÃO**

A educação física escolar constitui-se em um espaço privilegiado para se trabalhar o esporte dentro da escola pois possui um compromisso pedagógico, através da ampliação sistemática dos seus conteúdos. Ressignificar a dimensão fundamentalmente competitiva e de rendimento fomentando práticas que contribuam para a construção de conhecimento, expressão da criatividade e valores educacionais se faz necessário ao tratar o esporte nas aulas de educação física. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel acadêmico e social, promovendo a integração do conhecimento com a vivência prática da docência, contribuindo para a formação dos alunos bolsistas como protagonistas da sua própria aprendizagem. Este relato de experiência é fruto da participação dos bolsistas do PIBID no



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), nas aulas de educação física do segundo ano de uma turma do ensino médio, com o conteúdo esporte: Frisbee. Sobre a escolha da modalidade, os fatores determinantes foram o fato de ser uma prática esportiva não-hegemônica e permitir o fomento do diálogo, dos valores éticos e fair play.

O objetivo desse esporte é fazer com que um membro da equipe receba o disco na área de gol (end zone) da equipe adversária. Cada disco recebido nesse local é convertido em ponto. A cada ponto marcado por uma das equipes, gera a troca de lados no campo. Os integrantes da equipe de defesa devem adquirir a posse do disco para iniciar um contra-ataque. Nessa 'luta' pelo disco, não deve existir contato físico direto e intencional entre os oponentes. A recuperação do disco, em toda a extensão da área de jogo, deve ser realizada pela interceptação no seu percurso de voo. Vence a disputa a equipe que tiver marcado maior número de pontos ao final da partida. (GONZÁLEZ, 2017, p. 444)

O frisbee se caracteriza como esporte de invasão e possui algumas peculiaridades, entre elas, a não há exigência de um árbitro, assim, os próprios praticantes resolvem as situações de conflito em que ocorram discordâncias, configurando-se, portanto, em uma modalidade pautada no fair-play, no respeito mútuo, no diálogo.

## O FRISBEE NAS AULAS

Solicitamos aos alunos uma pesquisa sobre a modalidade frisbee, e a partir desta foram discutidas as regras básicas, o histórico e aspectos específicos da modalidade. Percebeu-se uma resistência inicial por tratar-se de um esporte pouco conhecido e que não fazia parte do cotidiano dos alunos. Resistência que, no decorrer das aulas, foi substituída por motivação, envolvimento e empolgação. Em relação à inexistência de arbitragem, de início percebeu-se uma certa dificuldade para a resolução dos conflitos, com o desenvolvimento das aulas e, por vezes, mediação do professor, essa dificuldade foi sendo minimizada.

As aulas aconteceram no campo de futebol e no ginásio de esportes do IFRN. Fato esse que contribuiu para o conhecimento da modalidade por alunos de outras turmas uma vez que o ginásio de esportes é bastante frequentado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que as práticas esportivas não-hegemônicas, como o frisbee, podem conquistar um espaço dentro da escola e se configurar como mais uma possibilidade de construção de conhecimento e valores, a partir do momento em que são oferecidas e passam a ser conhecidas pela comunidade escolar.

## REFERÊNCIAS

Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee / Fernando Jaime González; Suraya Cristina Darido; Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira, org.; prefácio de Leandro Cruz Fróes da Silva. 2. ed. – Maringá: Eduem, 2017.

Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/371072778/Esportes-de-invasao-basquetebol-futebol-futsal-handebol-ultimate-frisbee>>. Acesso em: 23 abr. 2019.

SILVA, Diogo *et al.* Experiências com ultimate frisbee no ensino médio: desafios de trabalho com uma modalidade esportiva não hegemônica. *Educação Física; prática pedagógica; metodologia de ensino*, Vitória-ES, 2015. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/viewFile/7801/3871>>. Acesso em: 5 abr. 2019.

